

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR
CÂMPUS PROF. FRANCISCO GONÇALVES QUILES
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

DANIEL MENDES MARTINS

**O SPED (SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL)
E OS IMPACTOS OCORRIDOS COM SUA IMPLANTAÇÃO
NOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE NO
TERRITÓRIO RIO MACHADO**

**CACOAL – RO
2015**

DANIEL MENDES MARTINS

**O SPED (SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL)
E OS IMPACTOS OCORRIDOS COM SUA IMPLANTAÇÃO
NOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE NO
TERRITÓRIO RIO MACHADO**

Artigo científico apresentado à Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR – Câmpus Prof. Francisco Gonçalves Quiles como requisito para obtenção do grau de bacharel em ciências contábeis.

Orientador: Prof. Ms. Rogério Simão.

**Cacoal – RO
2015**

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR
CÂMPUS PROF. FRANCISCO GONÇALVES QUILES
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Artigo científico-TCC intitulado, “O SPED (SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL) E OS IMPACTOS OCORRIDOS COM SUA IMPLANTAÇÃO NOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE NO TERRITÓRIO RIO MACHADO”, elaborado pelo acadêmico Daniel Mendes Martins, foi avaliado pela banca examinadora em ____ de ____ de 2015, tendo sido _____.

Prof. Ms. Rogério Simão
Presidente

Prof.. Maria Bernadete Junkes, PhD.
Membro

Prof. Ms. Charles Carminate
Membro

Média

Cacoal– RO
2015

O SPED (SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL) E OS IMPACTOS OCORRIDOS COM SUA IMPLANTAÇÃO NOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE NO TERRITÓRIO RIO MACHADO

Daniel Mendes Martins¹

RESUMO: O SPED visa alterar e modernizar a cultura organizacional das empresas. Essa nova modernização trouxe grandes impactos para as empresas tanto positivos como negativos. Por esta razão, este trabalho teve por objetivo principal identificar os impactos tecnológico, financeiro e operacional ocorridos nos escritórios contábeis no território Rio Machado em RO, com a implantação do SPED. Do ponto de vista metodológico, esta pesquisa é de natureza qualitativa na modalidade de levantamento de campo e bibliográfica. A coleta de dados foi através de questionário com questões fechadas e abertas. A amostra foi composta por 25 escritórios. Os principais resultados demonstraram que no início da implantação do SPED foram encontrados dificuldades em treinamento de pessoal, suporte técnico, softwares atualizados e para encontrar profissionais qualificados. O fator tecnológico foi o que sofreu maiores impactos devido à necessidade de investimento em tecnologia. Já nos fatores operacionais e financeiros não foram percebidos grandes impactos.

Palavras-chave: Impactos do SPED. Ferramentas tecnológicas. Sistemas contábeis.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos 30 anos houve um grande avanço na contabilidade, o processo manual de escrituração contábil foi substituído pelo mecânico e logo em seguida pelo eletrônico (OLIVEIRA 2009).

Com o avanço da tecnologia da computação, novas formas e ferramentas entre os softwares contábeis e aplicativos disponíveis, trouxe melhoria na forma de fazer contabilidade ajudando as empresas a otimizar o tempo gasto nas atividades cotidianas trazendo enormes benefícios para os profissionais contábeis. A escrituração contábil antes feita manualmente, foi perdendo espaço com a chegada da tecnologia da computação (PADOVEZE 2004).

Com o grande crescimento da tecnologia da informação, o governo buscou mecanismos eletrônicos para acompanhar as operações dos contribuintes de um modo mais eficaz e contínuo para manter o banco de dados da receita pública atualizado (DUARTE 2009).

Em razão da obrigação de guardar por cinco anos documentos e livros fiscais emitidos em papel, e mediante a dificuldade de o governo ter acesso a esses documentos, nasce em 2007 como parte do PAC 2007/2010 (Programa de Aceleração do Crescimento), do governo

¹ Acadêmico concluinte do curso de ciências contábeis da fundação universidade federal de Rondônia-*campus* Professor Francisco Gonsalves Quiles, com TCC sob orientação do professor Ms. Rogério Simão.

federal, a proposta do SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) instituído pelo Decreto nº 6.022/2007, tendo como principais objetivos:

a) A integração dos fiscos: federal, estaduais, distrital, municipais e órgãos de controles com a padronização e compartilhamento das informações contábeis e fiscais. b) Uniformizar as obrigações acessórias facilitando o trabalho dos profissionais da área de contabilidade. c) com a rapidez no acesso as informações, melhorar os controles dos processos e ser mais claro a identificação de ilícitos tributários (BRASIL 2007).

As diversas esferas de fiscalização do estado focalizam no SPED o cruzamento de dados e o compartilhamento de informações contábeis e fiscais, com uma atuação de inteligência fiscal (DUARTE 2009).

Segundo Duarte (2009), SPED nasceu dos esforços das autoridades fiscais em aumentar sua presença fiscal em um país com mais de 5 milhões de empresas legalmente constituídas e 10 milhões de empresas informais, a solução foi utilizar-se da tecnologia das informações para criar uma inteligência fiscal com capacidade de realizar operações em grande escala.

O SPED visa alterar e modernizar a cultura organizacional das empresas. Essa nova modernização trouxe muitos impactos para as empresas e os contadores tanto positivos como negativos, pois, as informações requeridas pela receita federal, mediante o SPED, obrigam as organizações a terem um software de qualidade e bons profissionais que entendam do assunto (DUARTE 2009).

Diante desta afirmativa, este trabalho buscou identificar os impactos tecnológico, financeiro e operacional ocorridos nos escritórios contábeis no Território Rio Machado RO, com a implantação do SPED. Para tanto, descreveu-se as características dos escritórios contábeis do Território Rio Machado em Rondônia, identificou-se a necessidade de contratação pessoal especializado, analisou-se o grau de relevância em relação aos impactos tecnológicos, financeiro e operacional, além de identificar as dificuldades encontradas pelos usuários do SPED nos escritórios contábeis no início de sua implantação.

A metodologia utilizada foi de levantamento por meio de questionário estruturado enviados por correio eletrônico e visita *in loco* em 25 escritórios de contabilidade localizados na região rondoniense chamada Território Rio Machado.

A relevância deste trabalho concentra na busca de conhecer melhor os impactos que novas tecnologias trazem à sociedade como um todo, mais especificamente da implantação do sistema público de escrituração digital que tem apresentado várias dificuldades no âmbito empresarial contábil.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Abordará o histórico do SPED desde sua criação até o atual momento e destacará alguns impactos percebidos pelos usuários do SPED e seus objetivos propostos pelo programa, e as ferramentas tecnológicas contábeis tais como: softwares básicos, softwares aplicativos e softwares contábeis.

2.1 SPED

O SPED é um instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração contábil e fiscal dos empresários e das pessoas jurídicas, inclusive imunes ou isentas, mediante fluxo único, computadorizado, de informações (BRASIL 2007).

O SPED tem na sua essência a modernização do sistema tributário brasileiro dando um grande passo na informatização da relação entre o fisco e os contribuintes.

Segundo Sasso (2011) “o SPED é uma solução tecnológicas fornecida pela Receita Federal que oficializa os arquivos digitais gerados pelas escriturações fiscais e contábeis dentro de um formato específico e padronizado”.

Na busca de regulamentar o documento eletrônico no país o governo em sua primeira iniciativa concreta emite a medida provisória nº 2.200-2 de 24 de Agosto de 2001 permitindo o uso de certificação digital (BRASIL 2001).

O certificado digital é documento eletrônico assinado digitalmente que contém nome e assinatura da autoridade certificadora que o emitiu, um número público denominado chave pública, os dados de seu titular como, por exemplo; nome, CPF, *e-mail*. E tem como os principais requisitos de segurança, o não repúdio, confiabilidade, integridade e Autenticação (YOUNG 2009).

No entanto no II ENAT (Encontro Nacional de Administradores) realizado em agosto de 2005 na cidade de São Paulo objetivando efetivar os trabalhos de intercâmbio entre os entes públicos, foi assinado os protocolos de nº 02 e nº 03, que tinha como objetivo desenvolver e implantar o Sistema Público de Escrituração Digital e a nota fiscal eletrônica (DUARTE 2009).

Em 22 de janeiro de 2007 o governo federal através do PAC, anuncia a implantação do Sistema Público de Escrituração Digital e a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) (DUARTE 2009).

Isso só foi possível porque em 19 de Dezembro de 2003, foi aprovada a emenda constitucional nº 42 que introduziu no art. 37 da constituição federal o inciso XXII que determinava a atuação de forma integrada inclusive com compartilhamento de cadastro e de informação fiscais das administrações tributaria, da união, dos estados, do distrito federal e dos municípios.

XXII- as administrações tributárias da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, atividades essenciais ao funcionamento do Estado, exercidas por servidores de carreiras específicas, terão recursos prioritários para a realização de suas atividades e atuarão de forma integrada, inclusive com o compartilhamento de cadastros e de informações fiscais, na forma da lei ou convênio (BRASIL 2003).

Com objetivos de buscar soluções conjuntas nas três esferas do governo que promovesse maior integração, padronização e melhor qualidade das informações; diminuição dos custos e da carga de trabalho operacional no atendimento; maior eficácia na fiscalização; maior possibilidade de realização de ações fiscais coordenadas e integradas; maior possibilidade de trocas de informações fiscais entre as diversas esferas governamentais; uniformização de procedimentos e cruzamentos em larga escala de informação com dados padronizados (BRASIL 2003).

Para Filho *et al.* (2013), o aumento do volume de operações das empresas acompanhado de uma constante evolução tecnológicas, levaram as empresas e as autoridades tributárias a se modernizarem e acompanhar os grandes avanços na área da tecnologia

Duarte (2009, p.68) afirma que “o grande desafio das autoridades fiscais era aumentar a presença fiscal em um país com mais de 5 milhões de empresas legalmente constituídas e 10 milhões de informais”. Também na busca de reduzir a sonegação, pois se entende que somente com o aumento da fiscalização consegue reduzir a sonegação. A solução foi criar uma inteligência fiscal apta a realizar operações em larga escala, utilizando-se de tecnologia de informação e conhecimento científico (DUARTE 2009).

O SPED iniciou-se com três grandes subprojetos: ECD (Escrituração Contábil Digital), EFD (Escrituração Fiscal Digital) e NF-e (Nota Fiscal eletrônica).

Duarte (2009) afirma que a Escrituração Contábil Digital, a Escrituração Fiscal Digital e a Nota Fiscal Eletrônica é o tripé do SPED.

A Escrituração Contábil Digital também conhecida como SPED contábil, foi instituída pela Instrução Normativa RFB nº 787/07, revogada pela instrução normativa nº 1.420 de 19 de novembro de 2013 da Receita Federal por objetivo a substituição da escrituração em papel pela escrituração em versão digital dos seguintes livros; livro Diários e seus auxiliares, se

houver; livro Razão e seus auxiliares se houver; livro Balancetes Diários, Balanços e fichas de lançamento comprobatórias dos assentamentos neles transcritos (BRASIL 2013).

Segundo a nova redação dada pela instrução normativa nº 1.420 de 19 de novembro de 2013 da Receita Federal, ficam obrigada a adotar a ECD.

I) as pessoas jurídicas sujeitas à tributação do Imposto sobre a Renda com base no lucro real;

II) as pessoas jurídicas tributadas com base no lucro presumido, que distribuïrem a título de lucros, sem incidência do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (IRRF), parcela dos lucros ou dividendos superiores ao valor da base de cálculo do Imposto, diminuída de todos os impostos e contribuições a que estiver sujeita; e

III) as pessoas jurídicas imunes e isentas.

Referente aos fatos contábeis acontecidos a partir de primeiro de janeiro de 2014 (BRASIL 2013).

A Escrituração Fiscal Digital tem por objetivo substituir diversas obrigações fiscais que as empresas devem apresentar ao fisco, Duarte (2009, p. 135)

A EFD foi instituída pelo convênio ICMS Concelho Nacional de Política Fazendária – CONFAZ Nº 143 de 15 de dezembro de 2006, posteriormente substituído pelo Ajuste SINIEF 02/2009, com a seguinte redação, institui a EFD, de uso obrigatório para contribuinte do ICMS- Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação e IPI - do Imposto sobre Produtos Industrializados (BRASIL 2009).

Na forma e prazos estabelecidos para a guarda de documentos fiscais na legislação tributária, observados os requisitos de autenticidade e segurança nela previstos o contribuinte deverá manter a guarda destes documentos fiscais que deram origem a escrituração e o arquivo digital da EFD.

A EFD substitui a escrituração e impressão como previsto neste convênio dos seguintes livros;

I - Livro Registro de Entradas;

II - Livro Registro de Saídas;

III - Livro Registro de Inventário;

IV - Livro Registro de Apuração do IPI;

V - Livro Registro de Apuração do ICMS;

VI - documento Controle de Crédito de ICMS do Ativo Permanente - CIAP;

VII - Livro Registro de Controle da Produção e do Estoque.

A NF-e é um documento eletrônico que contém dados dos contribuintes remetente, do destinatário e da operação a ser realizada. Este documento é assinado com certificado digital do remetente e enviado à Secretaria da Fazenda (SEFAZ) de sua unidade federativa para validação e autorização, Duarte (2009, p.74)

A NF-e foi instituída pelo AJUSTE SINIEF 07/2005 e tem a seguinte redação após sofrer algumas alterações a NF-e poderá ser usada pelos contribuintes do Imposto sobre Produtos Industrializados IPI ou Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação ICMS em substituição à Nota Fiscal modelo 1 ou 1-A; à Nota Fiscal de Produtor, modelo 4; À Nota Fiscal de Venda a Consumidor, modelo 2, a critério da unidade federada; e ao Cupom Fiscal emitido por equipamento Emissor de Cupom Fiscal (ECF), a critério da unidade federada (BRASIL 2005).

Conforme Duarte (2009), quem recebe ou quem emite a nota fiscal tem a obrigação de armazenar pelo prazo legal. Ainda afirma Duarte 2009, que o destinatário ao receber a NF-e ou DANFE deve consultar sua validade e autenticidade através dos serviços disponíveis na internet.

O SPED tem como os principais benefícios:

1. Redução de custos com a dispensa de emissão e armazenamento de documentos em papel;
2. Eliminação do papel;
3. Redução de custos com a racionalização e simplificação das obrigações acessórias;
4. Uniformização das informações que o contribuinte presta às diversas unidades federadas;
5. Redução do envolvimento involuntário em práticas fraudulentas;
6. Redução do tempo despendido com a presença de auditores fiscais nas instalações do contribuinte;
7. Simplificação e agilização dos procedimentos sujeitos ao controle da administração tributária (comércio exterior, regimes especiais e trânsito entre unidades da federação);
8. Fortalecimento do controle e da fiscalização por meio de intercâmbio de informações entre as administrações tributárias;
9. Rapidez no acesso às informações;

10. Aumento da produtividade do auditor através da eliminação dos passos para coleta dos arquivos;
11. Possibilidade de troca de informações entre os próprios contribuintes a partir de um leiaute padrão;
12. Redução de custos administrativos;
13. Melhoria da qualidade da informação;
14. Possibilidade de cruzamento entre os dados contábeis e os fiscais;
15. Disponibilidade de cópias autênticas e válidas da escrituração para usos distintos e concomitantes;
16. Aperfeiçoamento do combate à sonegação;
17. Preservação do meio ambiente pela redução do consumo de papel, (BRASIL 2012).

2.2 IMPACTOS DEVIDO AO SPED

O SPED visa alterar e modernizar a cultura organizacional das empresas. Essa nova modernização trouxe muitos impactos para as empresas e contadores tanto positivos como negativos, pois, as informações requeridas pela receita federal, mediante o SPED, obrigam as organizações a terem um software de qualidade e bons profissionais que entendam do assunto, (DUARTE 2009).

Segundo Geron *et al* (2011, p.59), afirma que “os escritórios contábeis perceberam um impacto de nível moderado a alto na redução de espaço para armazenamento de documentos, tido como um resultado satisfatório, já que os arquivos digitais não necessitam de grande espaço físicos para armazenamento”.

Ainda afirmou Geron *et al.* (2011), que o SPED causaria nas empresas um impacto significativo, muitas empresas deveriam fazer melhoria em infraestrutura de comunicação, atualizar seus sistemas existente para atender o SPED e seus layouts definidos.

Relata Sasso e Rosa (2011), que necessidade de adequação dos escritórios à plataforma do SPED implicou em diversos fatores, entre eles: mão-de-obra qualificada e estrutura tecnológica, logo, são necessários aperfeiçoamentos permanente dos profissionais e de sua equipe, por meio de constantes estudos e investimento em treinamento. Contudo afirma Filho *et al.*(2013), que mediante aumento da quantidade de informações solicitadas aos contribuintes espera-se que ocorra uma maior quantidade de pessoas envolvidas nas

funções relacionadas com o cumprimento da obrigação acessória, pois seu descumprimento acarreta penalidades para as empresas obrigadas ao SPED.

Sendo assim, afirma Tamer *et. al.* (2014, p.4), “com a mudança da contabilidade, o contador precisa também mudar para se adequar aos novos conhecimentos, conceitos, técnicas e habilidades ligadas à globalização, às novas ferramentas tecnológicas, entre outras”.

Geron *et. al.* (2011), disse em sua pesquisa que o SPED ainda não tinha alcançado resultado satisfatório devido ao alto custo com sua implantação e execução. Já Petri S. (2013), afirma que os profissionais contábeis que possuem domínio sobre o SPED e que procuram se adequar às novas exigências estão sendo mais valorizado pelo mercado.

Para Zwirtes e Alves (2014), a modernização trazida pelas inovações tecnológica adicionou mais tarefa obrigatória, trouxe mais complexidades fazendo-se necessário dedicar-se mais tempo ao atendimento ao cliente e nos cumprimentos das normas legais de contabilidade, trabalhista e fiscal, dificultando assim a busca por novas atividades.

Ainda afirma Santos, Muraro e Zis, (2013), que os contadores estão assumindo papel estratégico nas empresas ao compreenderem que com o SPED a contabilidade está mais apurada, entregando demonstrativos que poderão ser utilizados com fins gerenciais, o contador deve estar sempre atento orientando o seu cliente, sobre todas as operações e transações efetuadas pela empresa, para que todas as informações sejam realizadas dentro das normas legais.

2.3 FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS CONTÁBEIS.

Com o grande avanço da tecnologia, a contabilidade adquiriu diversas facilidades que vão desde lançamentos e processamento dos dados até a criação dos relatórios que podem ser feitos por sistemas computadorizados.

Fazendo uma comparação da contabilidade como era feita antigamente e como ela é feita nos dias atuais, pode-se dizer que houve uma grande evolução em todos os aspectos, mudando a cultura dos contadores, em relação aos softwares contábeis e aplicativos disponíveis, bem como essas ferramentas ajudam as empresas a otimizar o tempo gasto nas atividades cotidianas.

De acordo com Santos (2006), software é um programa de computação que comanda o funcionamento de um computador e tem na sua forma, conceitos, ideias, planos e modelos, que são classificados como a atividade lógica que alimenta os hardwares com informações e

instruções reconhecidas organizadas pelo computador com desígnio de realizar as ações do usuário.

Segundo Santos (2006), um sistema de computação é formado de softwares básicos, softwares aplicativos e os programas utilitários.

1. Softwares básicos: Também conhecido como softwares de sistemas tem a função de assegurar o funcionamento da máquina através de execuções e comandos aceitos pelo computador.
2. Software aplicativos: São programas desenvolvidos com finalidade específica que permite o usuário realizar suas tarefas para qual o programa foi desenvolvido.
3. Softwares contábeis: Segundo SANTOS *et al* (2013), os softwares contábeis hoje são ferramentas fundamentais para os escritórios contábeis e para as empresas, pois eles aceleram e monitoram melhor os processos realizados na contabilidade. Conforme mostra figura 1.

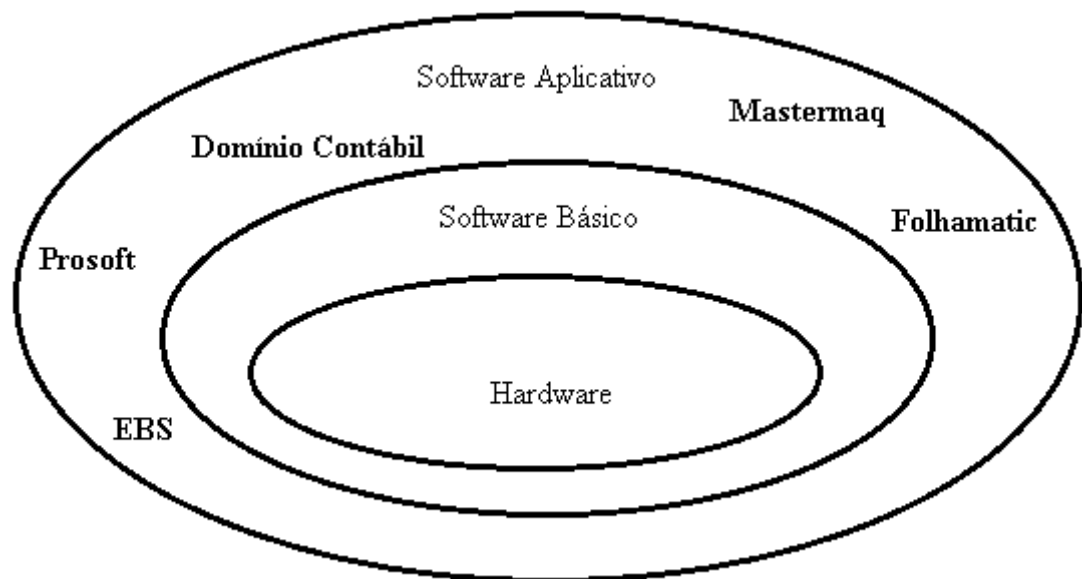


Figura 1: sistema de computação
Fonte: Santos (2006, p.12)

Para Gil (1995), Sistemas é um conjunto formado de dois ou mais componentes ou subsistemas que se interagem no desempenho de uma determinada função. Os sistemas podem ser classificados como sistemas aberto e sistema fechado, dependendo da maneira como se relaciona com seu ambiente.

De acordo com Padoveze (2004a), os sistemas fechados não se conectam com ambiente externo, já os sistemas abertos evidenciam pela relação com ambiente externo. Os sistemas de informações são sistemas abertos, pois há um processo de interação com o ambiente.

Segundo Padoveze (2004a), O SIC (sistema de informação contábil) é responsável pelo processamento de dados transformando-os em informações contábeis úteis que serão usadas no processo decisório da empresa. Pode-se dizer que o SIC é um software especializado na coleta, transformação e fornecimento de informações contábeis, gerenciais e financeiras.

Conforme Padoveze (2004b), para que tais dados sejam transformados em informações contábeis úteis são necessários dois recursos principais:

1) Recursos humanos (contadores), para atender as obrigações informacionais contábeis do sistema da empresa, com visão gerencial contábil completa voltado para o enfoque sistêmico da contabilidade com capacidade adequada da ciência contábil, e, 2) Software de contabilidade, que permite ao contador utilizar todo potencial gerencial da informação contábil.

Contudo, afirma SANTOS *et al* (2013), que os administradores das empresas de contabilidade devem estar atentos se os softwares por eles manuseados atendem às suas necessidades e produzem informações confiáveis, exigindo menos esforços dos agentes envolvidos no processo de decisão e possa atender as demandas exigidas dos seus sistemas de informação.

Conforme Mello (2014), importantes softwares contábeis como Prosoft, Domínio, Folhamatic, EBS e Mastermaq estão entre os mais prestigiados tanto pelo mercado interno quanto externo. Santos *et, al* (2013), relatou que em Minas gerais foram constatado que 27% dos respondentes utilizam Mastermaq, 19% o Alterdata, 14% o Prosoft, 8% o Ledware, e 31% utilizam diversos outros softwares.

Para Padoveze (2004b), cabe ao SIC o objetivo básico de analisar os resultados da empresa e de seus procedimentos operacionais consolidando os resultados da empresa. Ainda afirma Padoveze (2004b P. 4484), “que um sistema de informação contábil bem estruturado propiciará informações gerenciais que permitam avaliar de forma rápida e eficaz o desempenho econômico das diversas áreas de responsabilidade e das empresas de um grupo corporativo”.

3. PROCEDIMENTOS METODODOLÓGICOS

Para realização deste trabalho foi feito uma pesquisa de natureza qualitativa na modalidade de levantamento de campo e bibliográfica. No caso desta pesquisa entende-se como análise qualitativo a percepção e a existência dos impactos devido à implantação do SPED nos escritórios contábeis, comparando-os com trabalhos já realizados.

A pesquisa foi desenvolvida entre os dias 12 de janeiro e 17 de março de 2015, nos escritórios de contabilidade do território Rio Machado, (o território Rio Machado é um território rural criado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), como divisão política administrativa criada como forma de propor uma estratégia de apoio ao desenvolvimento sustentável desta área). Compreendidos pelos municípios de Cacoal, Pimenta Bueno, Espigão do Oeste, Ministro Andreazza, Primavera de Rondônia, São Felipe do Oeste e Parecis, (RIO TERRA 2013).

A amostra se deu mediante busca na internet, lista telefônica e junto aos Escritórios Regionais do CRC-RO, foi adquirido o quantitativo de 67 endereços de escritórios contábeis nos municípios abrangidos por esta pesquisa. 50 escritórios de contabilidade foram localizados e contatados a respeito da pesquisa, porém, apenas 25 responderam ao questionário e, 2 destes, declararam não utilizarem o SPED, ficando fora da análise a respeito dos impactos do mesmo.

A coleta dos dados se deu mediante aplicação de um questionário com questões fechadas e abertas, estruturado da seguinte forma: parte 1, o perfil dos respondentes, parte 2, a caracterização dos escritórios, incluindo nesta parte o bloco relacionado ao SPED, através das informações obtidas foi possível identificar o perfil dos respondentes e descrever as características dos escritórios da região pesquisada. Parte 3, os impactos ocorridos nos escritórios com a implantação do SPED; e parte 4, questões abertas relacionadas à aceitação e às dificuldades encontradas no início da implantação do SPED, onde foi possível analisar os impactos ocorridos com a implantação do SPED nos escritórios contábeis da região pesquisada, através de variáveis formuladas com base em Geron *et al.* (2011), Sasso e Rosa (2011), Filho *et al.* (2013) e Zwirter e Alves (2014).

Os respondentes deveriam atribuir notas ponderando de 0 a 10 em relação aos impactos ocorridos com a implantação do SPED em seus escritórios contábeis, nota 0 discordaria plenamente e nota 10 concordaria plenamente.

O questionário aplicado foi previamente testado na cidade de Cacoal por dois profissionais da área de contabilidade e feitos os ajustes necessários para um melhor entendimento dos respondentes.

Depois de descritos e comentados separadamente, os dados foram analisados de forma qualitativa, levando em consideração a opinião de cada respondente ou grupo de respostas.

4. RESULTADOS E DISCUSÃO

Os resultados estão organizados de acordo com a estruturação dos questionários, na primeira parte, o perfil dos respondentes, na segunda parte, as características dos escritórios de contabilidade e terceira parte, os impactos do SPED.

4.1 CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DOS ENTREVISTADOS

A Tabela 1 mostra os resultados da primeira parte dos questionários que foi composta por perguntas que mostrou o perfil dos respondentes, que são os responsáveis pelos escritórios contábeis participantes desta pesquisa.

Sexo	Até 35 anos de idade	Acima de 35 anos de idade	Cont. (a)	Téc. Contábil (a)	Pós-graduação em contabilidade.	Pós-graduação em Outras área
Fem.	10	2	9	2	6	2
Masc	4	9	8	6	5	
Total	14	11	17	8	11	2

Tabela 1- perfil dos respondentes

Fonte: Dados da pesquisa

Dos vinte e cinco respondentes desta pesquisa, 56% afirmou ter abaixo de 35 anos e 44% acima desta idade, 44% são do sexo feminino e 56% do sexo masculino. No mercado contábil nacional a participação feminina é de 41,76%, contudo com os grandes avanços da mulher no mercado de trabalho a participação masculina ainda é superior na área contábil atingindo quase 20% a mais. Realidade não muito diferente do estado de Rondônia onde a participação feminina é de 45,62% e masculina de 54,38% conforme dados do CRC-RO.

No tocante a qualificação profissional dos responsáveis pelos escritórios, observa-se que 68% tem formação superior em contabilidade e 32% são técnicos contábil, não fugindo a realidade do restante do Estado, que mostra que dos profissionais contábil registrados, 72,09% são contadores e 27,91% são técnicos contábil. Realidade também parecida no

cenário nacional que mostra que 62,58% dos profissionais contábil do Brasil são contadores e 37,42% são técnicos contábil conforme CRC-RO.

Dos participantes desta pesquisa, 52% afirmou ter pós-graduação tanto na área da contabilidade como em outras áreas, mostrando assim uma grande preocupação em busca do conhecimento.

4.2 CARACTERIZAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS

Dos escritórios que responderam a esta pesquisa, 68%, estão localizado no município de Cacoal, 36% declararam ter em sua carteira até 50 clientes, e os que disseram ter entre 50 a 100 clientes somaram 40% da amostra, e 24% responderam ter acima de 100 clientes. Daqueles que afirmaram ter acima de 100 clientes, 84% estão localizados no município de Cacoal. Zwirtes e Alves (2014), mostra em sua pesquisa uma realidade parecida, diferenciada apenas nos escritórios que disseram ter acima de 100 clientes onde em sua pesquisa somou 31,86%.

4.2.1 Atuação no mercado contábil e Implantação do SPED

Quanto ao tempo de mercado, 88% responderam ter abaixo de vinte e seis anos de mercado, e apenas 12% disseram ter acima vinte e seis anos atuando no mercado.

Em relação ao quadro de funcionários, a maioria, 84% disse ter um quadro de funcionário formado por até dez colaboradores e o restante entre onze a vinte funcionários.

Questionados em que porte o escritório se enquadrava 52% dos pesquisados consideram ser uma empresa de pequeno porte, já os que se consideram se de médio porte chegam a 44% dos escritórios contábeis pesquisados e apenas um dos pesquisados respondeu que se considera de grande porte.

Os respondentes, quando questionados em relação ao uso do SPED, 13,04% dos pesquisados informaram ter usado o SPED pela primeira vez no ano de 2009 e 21,74% no ano de 2010. Já no de 2011 foram poucos os escritórios contábeis que começaram a fazer uso do SPED apenas 4,35%. No ano de 2012 foram 26,09% os escritórios que começaram a fazer uso do SPED. Porém, quase 35% dos pesquisados afirmaram ter utilizado o SPED pela primeira vez recentemente entre os anos de 2013 e 2014.

A figura 2 mostra todos os percentuais relativos à utilização do SPED pela primeira vez.

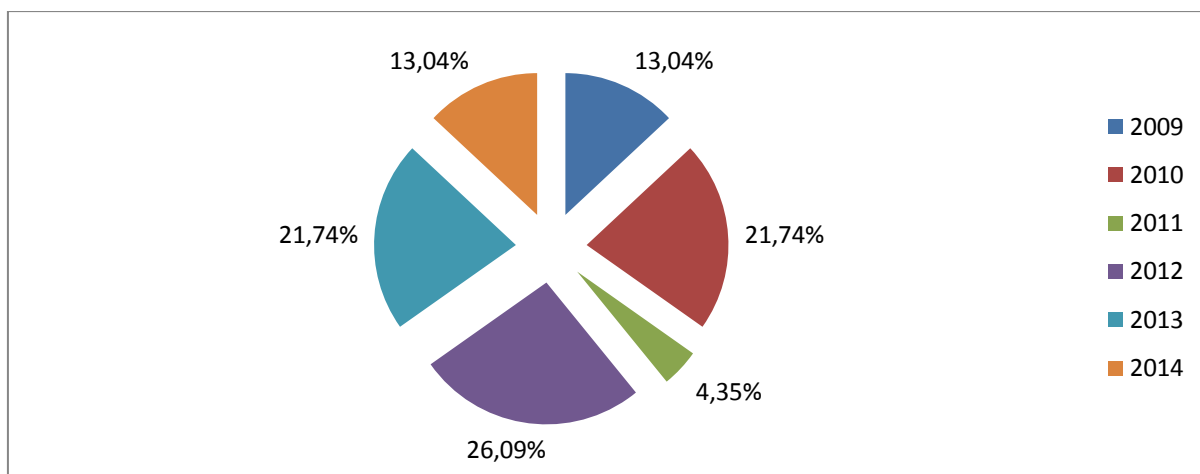


Figura 2: quando usou o SPED pela primeira vez

Fonte: Dados da pesquisa

Quanto aos serviços prestados pelos escritórios contábeis, 100% afirmaram prestar serviço de contabilidade e 96% de escrita fiscal e os que declararam prestar serviço de consultoria foram 48%, contudo, nenhum dos pesquisados disseram atuar na área de perícia e auditoria conforme mostra figura 03.

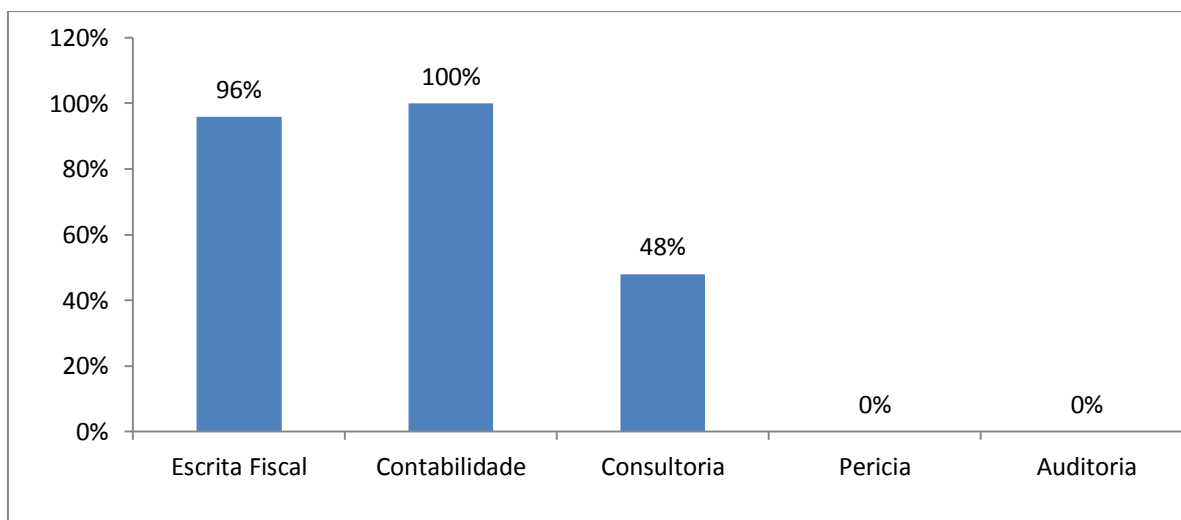


Figura 3: serviços prestados pelos escritórios contábeis

Fonte: Dados da pesquisa

4.2.2 Utilização de softwares contábil na prestação de serviço

Em relação ao software contábil, em sua grande maioria, 60% dos escritórios contábeis fazem uso do sistema de informação contábil "DOMINIO CONTÁBIL" e 40% utilizam outros sistemas de informação contábil, como Mastermaq, Astersoft, Nestpeed e

Consisanet. Demonstrando assim grande domínio do sistema de informação contábil Domínio Contábil na região pesquisada. Realidade diferente mostrado por SANTOS *et al* (2013), em Minas gerais foram constatado que 27% dos respondentes utilizam Mastermaq, 19% o Alterdata, 14% o Prosoft, 8% o Ledware, e 31% utilizam diversos outros softwares.

Quanto ao uso do sistema SPED, a pesquisa constatou que na maioria dos escritórios, tantos contadores como auxiliares, estão envolvidos com o SPED nos escritórios, sendo 83% dos escritórios pesquisados.

A figura 04 mostra como os escritórios de contabilidade pesquisados disseram receber os dados das empresas. 68% através de e-mail, pen drive 60%, remoto 16% e outros meios 44%.

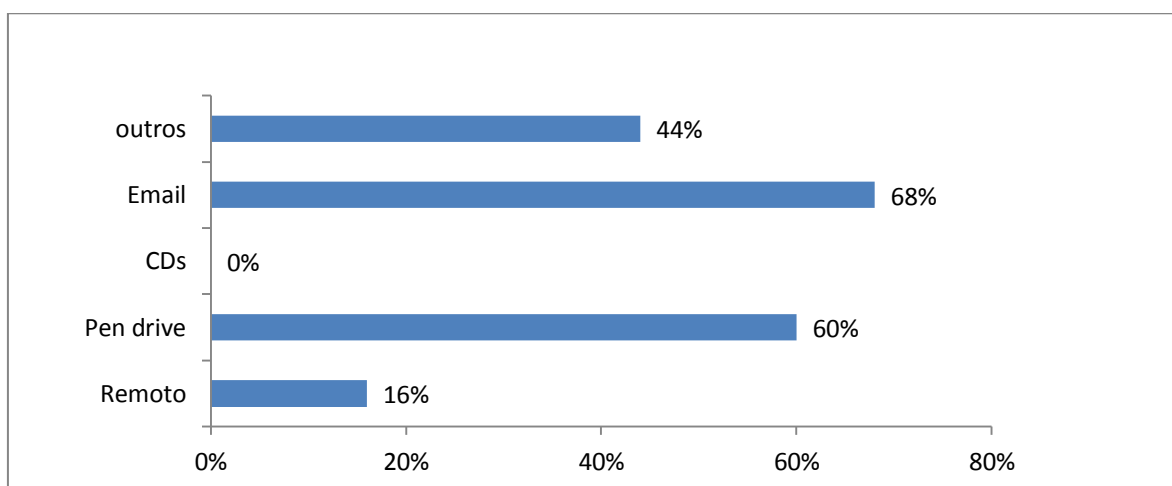


Figura 4: como recebe os dados das empresas
Fonte: Dados da pesquisa

4.3 ANÁLISE DOS IMPACTOS TECNOLÓGICOS, FINANCEIROS E OPERACIONAIS

A grande maioria 60% dos escritórios já nasceu na era da tecnologia com menos de 16 anos de atuação por ter os municípios abrangidos por esta pesquisa não muitos anos de emancipação.

Para avaliar os impactos referentes à implantação do sistema SPED nos escritórios do território Rio Machado, em que os respondentes atribuíam nota de 0 a 10, atribuiu-se uma escala de concordância ao impacto ocorrido devido ao item avaliado.

4.3.1 Impactos Tecnológicos

Nas análises das variáveis referentes aos impactos tecnológicos causados pela implantação do SPED, afirma Geron *et. al.* (2011) que o SPED causaria nas empresas um impacto significativo, muitas empresas deveriam fazer melhoria em infraestrutura de comunicação, atualizar seus sistemas existente para atender o SPED e seus layouts definidos

Impactos também percebidos pelos escritórios contábeis respondentes desta pesquisa conforme mostra tabela 2.

Variáveis	Alta concordância	Concordância moderada	Concordância baixa	Nenhuma concordância
Necessidade de investimentos em tecnologia de informação do escritório (softwares e Hardwares)	56,52%	21,74%	4,35%	17,39%
Troca dos sistemas de informação contábil do escritório por sistemas atualizados	47,83%	13,04%	13,04%	26,09%
Necessidade integrar o software do escritório com da empresa	65,22%	21,74%	4,35%	8,70%
Complexidade nos serviços prestados	56,52%	34,78%	4,35%	4,35%

Tabela 2: Concordância aos Impactos; Fator tecnológico.
Fonte: Dados da Pesquisa

Diante das afirmativas notou-se que a maioria dos respondentes 56,52% atribuiu alto níveis de concordância de impactos a necessidade de investimentos em tecnologia de informação do escritório, mostrando assim que houve grande necessidade de investimento em tecnologia, apesar da maioria dos escritórios terem sido constituídos na era da tecnologia.

Por ter sido a maioria dos escritórios constituídos na era da tecnologia e os softwares contábeis já serem bem avançados, não foram percebidos grandes impactos na troca dos sistemas de informação contábil dos escritórios, onde pouco menos da metade 47,83% dos escritórios atribuíram alta concordância de impactos a esta variável.

No fator tecnológico foi onde se percebeu os maiores impactos, principalmente na necessidade integrar o software do escritório com da empresa onde 62,22% dos escritórios atribuíram alta concordância de impacto.

Notou-se um aumento na complexidade dos serviços prestados onde 56,52% dos escritórios atribuíram alta concordância de impactos, mostrando que os serviços contábeis após a implantação do SPED tornaram-se mais complexo.

Diante deste universo tecnológico, percebe-se a necessidade de estarem sempre se atualizando e acompanhando os avanços tecnológicos.

4.3.2 Impactos Financeiros

A tabela 3 mostra os impactos financeiros ocorridos com a implantação do SPED.

Variáveis	Alta concordância	Concordância moderada	Concordância baixa	Nenhuma concordância
Com o SPED houve aumento na lucratividade do escritório	8,70%	39,13%	17,39%	34,78%
Investimentos em capacitação de seus profissionais	73,91%	17,39%	8,70%	0,00%
Geração de novas oportunidades de mercado para o escritório	43,48%	26,09%	13,04%	17,39%
Redução nos custos operacionais dos serviços prestados	21,74%	21,74%	8,70%	47,83%
Mudança na estrutura físicas do escritório	21,74%	26,09%	13,04%	39,13%
Altos custos de implantação e execução do SPED	34,78%	34,78%	8,70%	21,74%

Tabela 3: Concordância aos Impactos; Fator Financeiro
Fonte: Dados da Pesquisa

Geron *et, al.* (2011) disse em sua pesquisa que o SPED ainda não tinha alcançados resultado satisfatório devido ao alto custo com sua implantação e execução. Realidade também percebida na região pesquisada onde 69,57% dos escritórios notaram-se altos custos de implantação e execução do SPED atribuindo de moderado a alto grau de impactos a esta realidade, sendo assim até o momento desta pesquisa, 47,83% dos respondentes da mesma não haviam percebidos redução nos custos operacionais dos serviços prestados devido os custos com sua implantação e execução, com isso 52,17% dos respondentes disseram ter percebido baixo ou nenhum impacto no aumento da lucratividade do escritório.

Nota-se que houve a uma grande necessidade em investimentos e capacitação de seus profissionais, onde 73,91% atribui alta concordância de impactos em capacitação de seus profissionais devido o SPED ser um programa novo e muitos escritórios tiveram que mudar a sua estrutura tecnológica, indo ao encontro de Sasso e Rosa (2011) onde disse que necessidade de adequação dos escritórios à plataforma do SPED implicou diversos fatores,

entre eles: mão-de-obra qualificada e estrutura tecnológica, logo, são necessário aperfeiçoamento permanente do profissional e de sua equipe.

Muraro e Zis, (2013), disseram que os contadores estão assumindo papel estratégico nas empresas ao compreenderem que com o SPED a contabilidade está mais apurada, entregando demonstrativos que poderão ser utilizados com fins gerenciais, gerando assim mais oportunidade de mercado aos contadores. Nesta pesquisa 43,48% atribuíram alta relevância de impactos a geração de novas oportunidades de mercado para o escritório mostrando assim que o SPED trouxe novas oportunidades de mercado aos contadores.

GERON *et. al* (2011, p.59) afirma que “os escritórios contábeis perceberam um impacto de nível moderado a alto na redução de espaço para armazenamento de documentos, tido como um resultado satisfatório, já que os arquivos digitais não necessita de grande espaço físicos para armazenamento”. Devido a maioria dos escritórios ter usado o SPED recentemente não perceberam grandes mudança na estrutura físicas do escritório onde 52,17% atribuiu baixa ou nenhuma concordância de impacto a esta realidade.

4.3.3 Impactos Operacionais

A tabela 04 mostra os impactos operacionais ocorridos com a implantação do SPED.

Variáveis	Alta concordância	Concordância moderada	Concordância baixa	Nenhuma concordância
Diminuição no tempo de serviços realizados	21,74%	17,39%	21,74%	39,13%
Proporcionou maior agilidade nos resultados dos trabalhos nos escritórios	26,09%	21,74%	21,74%	30,43%
Aumento da demanda de clientes	26,09%	30,43%	26,09%	17,39%
Facilidade de acesso ao ambiente SPED	26,09%	43,48%	21,74%	8,70%
Contratação de pessoal especializado	17,39%	30,43%	21,74%	30,43%
Dificuldade de adaptação às mudanças do SPED	39,13%	39,13%	17,39%	4,35%
Resultados satisfatórios em termos de agilidade e produtividade	30,43%	47,83%	17,39%	4,35%

Tabela 4: Concordância aos Impactos; Fator Operacional.

Fonte: Dados da Pesquisa

Conforme Filho *et. al*. (2013) houve um aumento da quantidade de informações solicitadas aos contribuintes. Diante disso, percebe-se que em sua maioria os escritórios

contábeis da região pesquisada não houve diminuição do tempo de serviços realizado, com 60,87% atribuindo de baixa a nenhuma relevância de impactos, com o aumento da quantidade de informações trazidas pelo SPED, 52,17% percebeu baixa ou nenhuma relevância em maior agilidade nos resultados dos trabalhos nos escritórios.

Sasso e Rosa (2011) diz que adequação dos escritórios à plataforma do SPED implicou alguns fatores, como, mão-de-obra qualificada e estrutura tecnológica. Assim, são necessários aperfeiçoamento permanente do profissional e de sua equipe por meio de constantes estudos em treinamento com grandes investimentos em aperfeiçoamento de seus colaboradores. Os escritórios não tiveram tanta necessidade em contratar pessoal especializado, com percepção de alta relevância de impacto em apenas 17,39% dos escritórios pesquisados.

78,26% dos escritórios tiveram de moderada a alta concordância de impacto em dificuldade de adaptação às mudanças do SPED, em conformidade com Zwirtes e Alves (2014) “onde disse que a tecnologia de informação trouxe mais complexidades e agregou mais tarefas para execução de serviços nos escritórios contábeis”.

No que diz respeito a facilidade de acesso ao ambiente SPED, 43,48% quase metade dos escritórios tiveram impactos moderados e 47,83% perceberam impactos moderados nos resultados em termos de agilidade e produtividade mostrando que em quase metade dos escritórios, o SPED não trouxe grandes mudanças nos resultados em termos de agilidade e produtividade. Apenas 26,09% atribuíram alta concordância de impacto diante da afirmativa aumento da demanda de clientes.

Os respondentes desta pesquisa disseram que a aceitação do SPED no princípio foi muita complexa devido os erros causados pelos sistemas, geração de custos, e muita resistência às mudanças.

As dificuldades encontradas no início da implantação do SPED foram muitas como, implantação de sistemas, suporte técnico, softwares atualizados, encontrar profissionais qualificados, a correta transmissão dos dados ao SPED, e a mudança da rotina de trabalho, o que corroborou com os resultados já mencionados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou identificar os impactos tecnológico, financeiro e operacional ocorridos nos escritórios contábeis do território Rio Machado em RO, com a implantação do SPED.

No entanto, para que se alcançasse o objetivo desta pesquisa descreveram-se as características dos escritórios contábeis do território Rio Machado em Rondônia e de seus responsáveis, e notou-se que a maioria dos responsáveis pelo os escritórios contábeis têm entre 25 a 35 anos de idade, sendo mais de 50% do sexo masculino, tendo formação superior em contabilidade quase 70% dos responsáveis e 52% com pós-graduação tanto em contabilidade como também em outras áreas afins.

Percebeu-se que a maioria dos escritórios contábeis respondentes desta pesquisa, 68% estão localizados no município de Cacoal e menos de um quarto dos escritórios pesquisado possuem acima de 100 clientes. O tempo de atuação no mercado ficou abaixo de 35 anos, tendo em sua maioria até cinco funcionários e considerando-se de pequeno porte a maioria dos escritórios. 60,87% fez uso do SPED recentemente entre 2012 a 2014 com predominância do sistema domínio contábil nos escritórios da região pesquisada.

Os impactos identificados nesta pesquisa mostraram que o fator tecnológico foi que sofreu maior impacto com a implantação e operacionalização do SPED, tendo na maioria das variáveis alto grau de relevância, mostrando que houve grande necessidade de investimentos em tecnologia de informação. Quase metade dos escritórios tiveram que trocar seus sistemas contábeis por sistemas atualizados com a plataforma do SPED, além da necessidade de integrar o software do escritório com o da empresa para obterem as informações de forma segura e mais rápida. Neste aspecto de mudança tecnológica, o SPED trouxe mais complexidade para os escritórios contábeis.

Os impactos foram mais moderados no fator financeiro não percebendo aumento na lucratividade dos escritórios devido à grande necessidade investimentos em capacitação de seus profissionais e um custo bastante elevado na implantação do SPED devido a necessidade de investimento em tecnologia.

Não houve grandes impactos na contratação de pessoal, os escritórios contábeis investiram em capacitação de seus próprios funcionários. Devido toda mudança trazer complexidade, houve grandes dificuldades de adaptação às mudanças impostas pelo SPED, os escritórios contábeis, em sua maioria, não perceberam grandes resultados em termos de agilidade e produtividade nos serviços realizados.

Por fim, esta pesquisa mostrou ainda que no início da implantação do SPED os escritórios contábeis encontraram grandes dificuldades como falta de treinamento, suporte técnico, softwares atualizados, dificuldade de aceitação das empresas ao SPED, erros com as novas exigências do SPED e dificuldade para encontrar profissionais qualificados.

Devido a limitação desta pesquisa, bem como a quantidade dos escritórios contábeis pesquisados recomenda-se para futuras pesquisas que seja feito um estudo mais aprofundado neste tema em todo território rondoniense.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, 2001. Medida provisória no 2.200-2, de 24 de agosto de 2001. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/mpv/Antigas_2001/2200-2.htm>. Acesso em: 21 d out. 2014.
- _____, 2003. Emenda constitucional nº 42, de 19 de dezembro de 2003. Disponível em <[tp://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Emendas/Emc/emc42.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Emendas/Emc/emc42.htm)>. Acesso em 20 de nov. 2014.
- _____, 2005. AJUSTE SINIEF 07/05. Disponível em <http://www1.fazenda.gov.br/confaz/confaz/Ajustes/2005/AJ_007_05.htm>. Acesso em 12 de out. 2014.
- _____, 2007. Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007. Alterado pelo Decreto nº 7.979, de 8 de abril de 2013. disponível em <http://http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-0/2007/Decreto/D6022.htm>. Acesso em 22 de out. 2014.
- _____, 2009. Ajuste SINIEF 2, de 3 de abril de 2009.. Disponível em <http://www1.fazenda.gov.br/confaz/confaz/ajustes/2009/aj_002_09.htm>. Acesso em 03 de nov. 2014.
- _____, 2012. Benefícios do SPED. Disponível em <<http://www1.receita.fazenda.gov.br/sobre-o-projeto/beneficios.htm>> Acesso em 25 de mai. 2015.
- _____, 2013. Instrução Normativa RFB nº 1.420, de 19 de dezembro de. Alterada pela Instrução Normativa RFB nº 1.486, de 13 de agosto de 2014. Alterada pela Instrução Normativa RFB nº 1.510, de 5 de novembro de 2014. Disponível em <<http://www.receita.fazenda.gov.br/LEGISLACAO/Ins/2013/in14202013.htm>>. Acesso Em 22 de out. 2014.
- DUARTE, Roberto Dias. **Big Brother Fiscal III: o Brasil na era do conhecimento: como a certificação digital, SPED e NF-e estão transformando a Gestão Empresarial no Brasil**. 3. ed. ideas@work, 2009.
- FILHO, Gilberto Magalhães da Silva; RUFINO, Maria Audenôra; GIRÃO, Luiz Felipe de Araújo Pontes; SILVA, Guilherme Henrique Costa da. **Impacto nos custos decorrente da adoção do SPED: uma análise da percepção dos empresários no município de João Pessoa**. XX Congresso Brasileiro de Custos – Uberlândia, MG, Brasil, 18 a 20 de novembro de 2013. Disponível em: <<http://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/download/41/41>>. Acesso em 12 de nov. 2014.

GERON, Cecília Moraes Santostaso; FINATELI, João Ricardo; FARIA Ana Cristina; ROMEIRO, Maria DO Carmo. **SPED-sistema público de escrituração digital: percepção dos contribuintes em relação os impactos de sua adoção**. REPEC - revista de educação e pesquisa em contabilidade, Brasília, v. 5, n. 2, art. 3, p. 44-67, maio/ago. 2011. Disponível em< <http://www.repec.org.br/index.php/repec/article/view/343>> Acesso em 19 de out. 2014.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antônio de Lourenço. **Sistemas de Informações Contábil/financeiro**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MELLO, Roberta. **Softwares contábeis ajudam contadores a se manter em um mercado exigente**, Porto Alegre, 08 de out.2014, Jornal do Comércio, Disponível em< <http://jcrs.uol.com.br/site/noticia.php?codn=175607>> Acessado em 13 de nov. 2014.

MICHEL, Maria Elena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**. São Paulo. Atlas, 2005.

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade Informatizada - Teoria e Prática**. 4. ed.São Paulo: Atlas 2006

PETRI, Sérgio Murilo; KOETTKER, Bárbara Heidrich Seibert; OLIVEIRA, Tatiane Marques De; PETRI, Luana Ramos Figueiredo; CASAGRANDE, Maria Denize Henrique. **Escrituração fiscal digital (EFD): vantagens e desvantagens a partir da literatura selecionada**. *Revista Catarinense da Ciência Contábil – CRCSC – Florianópolis*, v. 12, n. 36, p. 53-69, ago/nov. 2013. Disponível em:< <http://revista.crcsc.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/CRCSC/article/view/1814/1688> >. Acesso em 22 de out. 2014.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Estruturação do sistema de informação contábil no ERP**. XXIV Encontro Nac. de Eng. de Produção - Florianópolis, SC, Brasil, 03 a 05 de nov. de 2004. Disponível em:<http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2004_Enegep0902_0542.pdf>. Acesso em. 03 de nov. 2014

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de informações contábeis**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

RIO TERRA. Territórios de Rondônia. Disponível em <http://www.rioterra.org.br/territorios/?page_id=10> Acesso em 30 de jun.2015.

SANTOS, Aldemor de Araújo. **Informática na empresa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SANTOS, Sandra Regina Toledo dos; MURARO, Mirna; ZIS, Franciane. **Sistema público de escrituração – SPED e os reflexos no cotidiano das empresas e dos contadores do município de Erechim/RS**. 10th International Conference on Information Systems and Technology Management – CONTECSI June, 12 to 14, 2013 - São Paulo, Disponível em: < http://www.infoteca.inf.br/contecsi/smarty/templates/arquivos_template/upload_arquivos/acer vo/docs/PDFs/025.pdf >Acesso em. Acesso em 01 nov. 2014.

SASSO, Alexandra; ROSA, Ivana Carla da. **O SPED e seus reflexos na profissão contábil.** VI EPCT Encontro de Produção Científica e Tecnologia. 24 a 28 de Outubro de 2011.

Disponível em

<http://www.fecilcam.br/nupem/anais_vi_epct/PDF/ciencias_sociais/03_Soc_Aplic_Completo.pdf>. Acesso em: 21 de out. 2014

SANTOS, Luís Carlos Barbosa dos; BARBOSA, Ricardo Rodrigues; VASCONCELOS, Frank Nero Pena; CARDOSO, Rogério. **A avaliação da usabilidade de softwares contábeis, na perspectiva dos profissionais.** 10th International Conference on Information Systems and Technology Management – CONTECSI June, 12 to 14, 2013 - São Paulo, Brazil. Disponível em <http://www.infoteca.inf.br/contecsi/smarty/templates/arquivos_template/upload_arquivos/acervo/docs/PDFs/014.pdf> Acessado em 12 de nov. 2014

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 12 Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

YOUNG, Lúcia Helena Briski. **SPED Sistema Público de Escrituração Digital.** Curitiba: Juruá, 2009. Disponível em < <http://www.jurua.com.br/bv/conteudo.asp?id=21260#sumario>>. Acesso em 03 de nov. 2014.

TAMER, Carla Macedo Velloso dos Santos; VIEIRA, Redvânia Pinto; LIMA, Mariomar de Sales. **A Atualização dos Profissionais Contábeis do Amazonas Quanto à Convergência das Normas Internacionais de Contabilidade e a Busca Pela Educação Continuada.** V Congresso Nacional de Administração e Ciências Contábeis - AdCont 2014 16 e 17 de outubro de 2014 - Rio de Janeiro, RJ. Disponível em < <http://adcont.ppgcc.ufrj.br/index.php/adcont/adcont2014/paper/viewFile/1534/386>> Acesso em: 05 de mai. 2015.

ZWIRTES, Adir; ALVES, Tiago Wickstrom. **Os Impactos Causados pela Inovação Tecnológica em Escritórios de Contabilidade do Rio Grande do Sul: uma Análise Fatorial.** Repec – Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, ISSN 1981-8610, Brasília, v.8, n.1, art. 3, p. 39-53, jan./mar. 2014. <Disponível em <http://www.repec.org.br/index.Php/repec/article/viewFile/936/842>> Acesso em 26 de set. de 2014.

APÊNDICE

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA – UNIR
CAMPUS PROFESSOR FRANCISCO GONSALVES QUILES
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Prezado (a) respondente (a)

Sou acadêmico do 8º período do Curso de Ciências Contábeis e solicito sua colaboração respondendo as questões a seguir, para possibilitar o desenvolvimento do meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), cujo tema é **“O SPED E OS IMPACTOS OCORRIDOS COM SUA IMPLANTAÇÃO NOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE NO TERRITÓRIO RIO MACHADO RO”**.

Por isso gostaria de contar com a sua colaboração para responder às perguntas com seriedade. Informo que os dados coletados serão tratados com sigilo e a identificação só será necessária para dirimir eventuais dúvidas quanto ao preenchimento deste instrumento de pesquisa.

Nossos sinceros agradecimentos pela sua participação.

Daniel Mendes Martins – pesquisador

Prof. Ms. Rogério Simão – professor e orientador

PARTE 1
Perfil dos Respondentes
Idade do responsável
() Abaixo de 25 () entre 25 a 35 () entre 36 a 45 () acima de 45
Sexo do responsável
() Masculino () Feminino
Qualificação do responsável
() Contador () Técnico Contábil
Especialização do responsável
() Pós graduação () Mestrado () Doutorado
Área de Especialização
() Contabilidade () Outras Áreas

Parte 2 Caracterização dos escritórios
Cidade em que o escritório está localizado
() Cacoal () Ministro Andreazza () Espigão do d'Oeste () Pimenta Bueno () Primavera de Rondônia () São Felipe do d'Oeste () Parecis
Número de clientes
() Até 25 () de 26 a 50 () de 51 a 75 () de 76 a 100 () acima de 100
Tempo de atuação no mercado
() Até 5 anos () de 6 a 15 anos () de 16 a 25 anos () de 26 a 35 anos () de 36 a 45 anos () acima de 45 anos
Número de funcionários
() Até 5 () de 6 a 10 () de 11 a 15 () de 16 a 20 () de 21 a 25 () acima de 25
Em qual dessas classes seu escritório se classifica
() Pequeno () Médio () Grande porte
Quais os serviços prestados pelo escritório
() Escrita Fiscal () Contabilidade () Consultoria () Perícia () Auditoria
Bloco do SPED Implantação
Quando usou o SPED pela primeira vez
() 2007 () 2008 () 2009 () 2010 () 2011 () 2012 () 2013 () 2014
Qual o sistema contábil utilizado pelo escritório
() Prosoft () Domínio Contábil () Folhamatic () EBS () Mastermaq () Astersoft () serprosof () outros
Como o escritório recebe os dados da empresa
() Remoto () Pen drive () CDs () Email () outros
Quais colaboradores do escritório Estão envolvidos com SPED
() Apenas os contadores () contadores e auxiliares () contadores e administradores () apenas auxiliares

Se você não usa nenhum dos sistemas citado acima, cita aqui qual o sistema usado no seu escritório?

	Parte 3	
	Impactos	
	Atribui nota de 0 a 10 em relação aos impactos ocorridos com implantação do sped	
	Nota (0) discordo plenamente nota (10) concordo plenamente	
Questão	Impactos do SPED	Nota
	Tecnológicos	
1	Necessidade de investimentos em tecnologia de informação do escritório (Softwares e Hardwares)	
2	Troca dos sistemas de informação contábil do escritório por sistemas atualizados	
3	Necessidade integrar o software do escritório com da empresa	
4	Complexidade nos serviços prestados	
	Financeiro	
5	Com o SPED houve aumento na lucratividade do escritório	
6	Investimentos em capacitação de seus profissionais	
7	Geração de novas oportunidades de mercado para o escritório	
8	Redução nos custos operacionais dos serviços prestados	
9	Mudança na estrutura físicas do escritório	
10	Alto custos de implantação e execução do SPED	
	Operacional	
11	Diminuição no tempo de serviços realizados	
12	Proporcionou maior agilidade nos resultados dos trabalhos nos escritórios	
13	Aumento da demanda de clientes	
14	Facilidade de acesso ao ambiente SPED	
15	Contratação de pessoal especializado	
16	Dificuldade de adaptação às mudanças do SPED	
17	Resultados satisfatórios em termos de agilidade e produtividade	

Como foi a aceitação do SPED em sua implantação?

Quais foram as dificuldades encontradas no início da implantação do SPED?

Caso julgue necessário acrescentem algo a esta pesquisa.